

1ª PARTE

HOMENAGENS

LÚCIO ALCÂNTARA, HOMEM REPRESENTATIVO⁴

Barros Alves⁵

Ralph Waldo Emerson foi um preeminente escritor dos Estados Unidos. Ele escreveu uma obra contendo biografias de respeitáveis personalidades que encantam as pessoas ao longo do tempo, em que assomam os nomes de Platão, Swedenborg, Montaigne, Shakespeare, Napoleão e Goethe. No idioma vernáculo o livro se subordina ao título “Homens Representativos”. Por agora, também eu quero falar de um homem grandemente representativo entre as personalidades que brilham na constelação de luminares destinados a perpetuar-se no afeto e no sentimento de respeito do povo cearense e, certamente, dos demais brasileiros que têm a honra de conhecê-lo e/ou conhecer a obra que ele tem realizado ao longo de sua existência de 80 anos. Falo, em atitude genuflexa, de Lúcio Gonçalo de Alcântara, um dos mais importantes homens que o Ceará deu ao Brasil na contemporaneidade.

Em boa hora, na tarde de ontem, sexta-feira, 4 de agosto, a Assembleia Legislativa do Ceará realizou sessão solene para prestar homenagem ao médico, ao político, ao intelectual, ao humanista, ao benfeitor Lúcio Alcântara. O Parlamento Cearense atendeu requerimento de autoria do deputado Firmo Camurça, subscrito pela deputada Dra. Silvana e outros parlamentares, os quais, à altura da dignidade da Casa do Povo, levaram àquele que foi secretário de Estado, prefeito de Fortaleza, deputado federal, governador do Ceará e Senador da República, o júbilo de vê-lo atuante e dinâmico na idade octogenária. E não apenas na seara política, enquanto arte de bem servir ao povo, alteou-se o Dr. Lúcio, como o tratamos carinhosamente. Intelectual e militante da Cultura na expressão mais

4. O POVO, Fortaleza, 5 ago 2023. Opinião, p. ..

5. Barros Alves – é jornalista, poeta e assessor parlamentar.

lídima do termo, sempre requisitado para palestras e conferências, também o foi para missões arrojadas, tais como a presidência das duas mais importantes academias do Saber em terras de Alencar. Com proficiência e dedicação presidiu o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) e a Academia Cearense de Letras. Lembre-se, por pertinente, que ao tempo em que exerceu o mandato de senador, dirigiu um invejável projeto editorial encampado pela Editora do Senado Federal, nunca mais superado. A Fundação Waldemar de Alcântara, sob seu comando, constitui um organismo indutor da cultura e da ação editorial em nosso Estado tão carente de editoras de verdade.

Para além da ação política que desenvolve com o elevado sentido de cidadania e grandeza ética, o Dr. Lúcio é um homem que exerce a práxis cristã nos moldes em que o fez São Josemaria Escrivá de Balaguer, deixando-nos o exemplo de que podemos imitar o Cristo no nosso cotidiano, sem alardes, em meio ao bulício da vida que de nós exige fé, coragem e temperança para caminhar sem assombro em face dos desatinos da sociedade moderna. Vejamos que em meio a essa azáfama que as muitas responsabilidades lhe cobram, Dr. Lúcio é também o guardião e timoneiro-mor de uma das mais importantes obras sociais do Ceará, o Instituto do Câncer. Enfim, a gratidão manifestada pela Assembleia Legislativa do Ceará ao Dr. Lúcio, homem representativo, reforça o conceito de Emerson, que diz “competir ao homem triunfar do caos; espalhar por toda a parte, enquanto vive, as sementes de ciência e de poesia, para que o clima, o trigo, os animais e os homens sejam mais doces e que os germes de amor e de beneficência sejam multiplicados.” Sem dúvida, Dr. Lúcio tem contribuído ao longo de seus 80 anos para que as pessoas sejam mais felizes, porque ele é, sobretudo, um sábio. E como escreveu Mencius, um sábio é um mestre de cem séculos.